

DONS E TALENTOS AO SERVIÇO DO REINO DE DEUS

GIFTS AND TALENTS AT THE SERVICE OF THE KINGDOM OF GOD

DONES Y TALENTOS AL SERVICIO DEL REINO DE DIOS

José Antônio Ferreira

Aluno do Centro Universitário Internacional UNINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso. II/2018.

Sandra Morais Ribeiro Santos

Professora no Centro Universitário Internacional UNINTER.

RESUMO

Dons espirituais e talentos apresentam semelhanças e diferenças; tratam-se ambos de dádivas divinas, que devem ser usadas a favor do outro e não em propósitos egoístas. Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação de dons e talentos ao serviço do Reino de Deus, de forma a conhecê-los nos aspectos que os diferenciam, assim como na sua aplicação prática. Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que é aquela que se realiza para resolver um problema ou adquirir conhecimentos, através de informações obtidas em material gráfico, sonoro ou informatizado. Estudaram-se textos científicos e escritos sagrados, relacionados com o tema proposto, e logo chegou-se à conclusão de que tanto dons quanto talentos devem ser desenvolvidos e utilizados ao serviço do Reino de Deus, pois somente assim se conhecerá o que realmente é cada pessoa e será possível viver na eternidade junto ao Senhor.

Palavras-chave: Dons espirituais, talentos, Igreja.

ABSTRACT

Spiritual gifts and talents have similarities and differences; they are both Godsendings, which are to be used in favor of others and not for selfish purposes. This work aims to analyze the application of gifts and talents to the service of the Kingdom of God, so as to know them in the aspects that differentiate them, as well as in their practical application. To reach this goal, a bibliographic research was employed, as it is done to solve a problem or acquire knowledge through information obtained in printed, sound or computerized material. Scientific texts and sacred writings related to the proposed theme were studied, and it was soon concluded that both gifts and talents must be developed and used in the service of the Kingdom of God, for only then will one know who each person really is, and it will be possible to live in eternity with the Lord.

Keywords: Spiritual gifts, talents, Church.

RESUMEN

Aunque haya diferencias entre dones espirituales y talentos, ambos son dádivas divinas que deben ser usadas en favor del otro, y no en propósitos individuales. Este trabajo tiene como objetivo analizar su aplicación al servicio del Reino de Dios, conocerlos en los aspectos que los diferencian y en su aplicación práctica. Para ello, se hizo una revisión bibliográfica, entendida como aquella destinada a resolver un problema o a adquirir conocimientos a partir de los aportes de materiales gráficos, sonoros o informatizados. Se utilizaron textos científicos y escritos sagrados relacionados con los temas propuestos y luego se llegó a la conclusión de que, tanto los dones como los talentos, deben ser desarrollados y utilizados para el servicio del Reino de Dios, pues solo así se conocerá lo que es realmente cada persona y será posible vivir en la eternidad junto al Señor.

Palabras-clave: Dones espirituales, talentos, Iglesia.

INTRODUÇÃO

Dons espirituais e talentos apresentam semelhanças e diferenças entre eles; tratam-se ambos de dádivas divinas, que devem ser usadas a favor do outro e não em propósitos egoístas. Entretanto, o que acontece comumente é que as pessoas desenvolvem seus talentos, orientando-os à profissão ou hobby; já os dons espirituais são dados pelo Espírito Santo, para o serviço da edificação da Igreja de Cristo.

Os talentos resultam da genética, os dons espirituais resultam do poder do Espírito Santo. Cristãos possuem dons espirituais, enquanto que qualquer pessoa, cristã ou não, possui talentos.

Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de analisar a aplicação de dons espirituais e talentos ao serviço do Reino de Deus, de forma a conhecê-los nas suas diferenças e na sua aplicação prática.

Para cumprir com esse objetivo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, amparada por livros e textos relativos ao tema. De acordo com Gil (2010, p. 44), “pesquisa bibliográfica é a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

DONS E TALENTOS

Talento pode ser definido como “um dom natural ou adquirido; inteligência excepcional” (FERREIRA, 2001, p.660) ou ainda como um “conjunto das habilidades de uma pessoa – seus dons, habilidades, conhecimento, experiência, inteligência, discernimento, atitude, caráter e impulso inatos, e que também inclui sua capacidade de aprender e desenvolver-se” (MICHAELS et al., 2002, p.16).

Os talentos nascem junto com o ser humano, trata-se de uma dádiva. Quando se conhece o talento que se tem, ele vai se desenvolvendo ao longo dos anos, transformando-se, inclusive, em outras qualidades. No entanto, quando o contrário acontece, e não se tem conhecimento do talento que se possui, ele permanece inutilizado.

O dom espiritual, por sua vez, difere do talento, pois enquanto o talento é inerente a todos, cristãos ou não, o dom espiritual apenas os cristãos o possuem.

Entre os dons descritos na Bíblia, se citam (BÍBLIA, Rm 12:3-8):

- Profecia
- Ministério de servir (no sentido geral)
- Ensinar
- Exortar
- Generosidade
- Liderança
- Misericórdia

E também (BIBLIA 1 Co 12:8-11):

- Sabedoria (habilidade de comunicar, sabedoria espiritual)
- A palavra do conhecimento (habilidade de comunicar verdade prática)
- Fé (confiança incomum em Deus)
- Operações de milagres
- Profecia
- Discernimento de espíritos
- Línguas e interpretação das línguas

Os dons ministeriais, por sua vez, podem ser compreendidos como aqueles que, de acordo com Efésios, atuam no preparo do povo de Deus, junto ao trabalho cristão e no crescimento e desenvolvimento do corpo de Cristo (BIBLIA, Ef 4:10-12):

- Apóstolos
- Profetas
- Evangelistas
- Pastores Mestres

Os apóstolos são aqueles que cumprem missões como mensageiros do evangelho. Os profetas falavam pelo Espírito Santo e suas ações eram voltadas à vida espiritual e pureza da Igreja. Os evangelistas são os capacitados por Deus para anunciar o evangelho e os pastores atuam na direção da congregação e cuidam das necessidades espirituais da comunidade.

Além destes já descritos, ao longo dos anos, com a evolução social, vão surgindo novos dons. Eles são dados por Deus a cada uma das pessoas:

Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação,

Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros

De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé (BIBLIA, Rm 12:3-6):

Os dons são recebidos para serem usados na vida da Igreja. “Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (BIBLIA, 1 Pedro 4:10).

Quando um dom não é reconhecido, a Igreja fica enfraquecida, pois outro membro tem que assumir aquela função, o que não fará da mesma forma, por não contar com o dom.

Os talentos a serviço do Reino de Deus

Na Bíblia (Mt 25. 14-30), se apresenta a Parábola dos Talentos:

Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens.
E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.
[...] (BIBLIA, Mt 25. 14-30).

Os servos realizaram ações diferentes com os talentos que receberam; o que recebeu cinco talentos os negociou e conseguiu mais cinco; o que recebeu dois conseguiu mais dois e o que recebeu um o escondeu num buraco na terra.

Diante da atitude do servo que enterrou o único talento que havia recebido o Senhor lhe disse: “Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeiei e ajunto onde não espalhei?” (BIBLIA, Mt 25. 14-30). Ordenou que entregasse o seu único talento àquele que possuía dez, pois as funções dos talentos serão desenvolvidas e assim tidas em abundância.

Na parábola, Jesus ilustra a história de um homem que chama três de seus servos dando a eles talentos para que os administrem enquanto estiver fora, após isso se ausenta. Destaca-se na Parábola a presença de quatro personagens, são eles:

- Senhor: que é o dono dos talentos;
- Servo: que recebeu do senhor cinco talentos;
- Servo: que recebeu do senhor dois talentos;
- Servo: que recebeu do senhor um talento.

A distribuição dos talentos se fez de acordo com as capacidades dos servos. Da mesma forma, os talentos se dividiram de maneira a ser administrados e multiplicados, de acordo com o que cada um pode/ consegue realizar.

Ao retornar, o senhor acerta contas com eles, indagando-lhes sobre a administração de suas riquezas. Entre eles, dois lograram êxito na administração dos talentos, no entanto, o que menos recebeu, não o fez render durante aquele tempo.

Os talentos da parábola se referem a peças valiosas, de ouro ou prata, mas na interpretação dada, pode-se entender que Jesus Cristo é o mestre que dá a todos coisas valiosas, para serem usadas na vida de cada um e principalmente ao serviço do Reino de Deus.

Os talentos quando utilizados ao serviço da coletividade e da Igreja, são dados para produzirem frutos de esperança, de caridade, de justiça, da prática do bem, do combate ao mal, para todos os membros do seu Reino.

Além do uso dos talentos dos padres, pastores e líderes, é preciso também estimular o desenvolvimento dos talentos dos fiéis, de maneira que se deve:

1. Fazer um levantamento dos talentos que há na Igreja local.
2. Levar os crentes a decidir consagrar seus talentos ao Senhor.
3. Designar tarefas aos crentes de acordo com seus talentos.
4. Proporcionar atmosfera adequada para que os talentos sejam usados em ordem e harmonia na Igreja local.
5. Ensiná-los sobre as diferenças entre Talentos, Dons Espirituais e Unção Ministerial (MAIA, 2014).

Os talentos precisam ser desenvolvidos e usados no Reino de Deus para abençoar o próximo, fazendo-se tudo o que estiver ao alcance de cada fiel para glorificar a Ele e ao seu Reino; é necessário dar frutos e multiplicar os talentos recebidos. “Nossos talentos não são para nós! Nem para sermos glorificados! Mas são para Deus e para que ele seja glorificado em nossa vida! Nossos talentos são para ser usados no reino de Deus e para abençoar o próximo!” (RIBEIRO, 2013).

Precisam ser colocados ao serviço do Reino de Deus; por meio de pequenas coisas e pequenos gestos, as pessoas são capazes de promover a transformação da vida de outras, de promover a evangelização, de levar a fé, o conforto e o amor de Deus. É preciso que haja um trabalho de reflexão, para que cada pessoa possa identificar o seu talento e a forma de utilizá-lo.

Dons espirituais

Observa-se que no texto do Antigo Testamento consta a referência a dons, interpretados como um presente dado por Deus ao homem, como por exemplo, a comida, proteção, entre outros (WILLIAMS, 2003).

Já no Novo Testamento estão as palavras de origem grega, *carismata* (que significa presente recebido pela graça divina, sem que haja mérito próprio) e *pneumatikon* (que significa algo que pertence ao Espírito Santo) e estas palavras são traduzidas como dons (GERHARD e BROMILEY, 1983).

Trava-se uma distinção entre dons do Espírito e dom do Espírito, pois enquanto os primeiros tratam de capacidades que são concedidas pelo Espírito para desenvolvimento de ministérios especiais, o segundo refere-se a uma concessão do Espírito para os crentes. Assim, Dom é uma dádiva dada por Deus, já os Dons são os meios pelos quais o Espírito Santo revela aos homens o poder e a sabedoria divina.

Observa-se que há concessão pelo Espírito Santo de “uma habilitação especial [dom] a determinado membro, preparando-o para ser útil à Igreja no cumprimento da divina missão que ela recebeu” (GRELLMANN e LESSA, 2003, p. 281).

De acordo com Grudem e Purswell (2001, p. 438), o dom pode ser considerado como “qualquer habilidade que é concedida pelo Espírito Santo e usada em qualquer ministério na Igreja”.

A partir destas definições, pode-se entender que os dons se relacionam tanto com capacidades espirituais quanto com milagres, como as profecias, os milagres de cura, entre outros. Dessa forma, os dons espirituais podem ser considerados como algo sobrenatural, provenientes do Espírito Santo.

Observa-se que na Bíblia “Dom do Espírito” pode ser visto de três formas diferentes; a primeira como o cumprimento das promessas feitas, a segunda como um “Dom” prometido, futuro, e por fim como algo que está em processo, agindo com Deus. Dessa forma, o Dom do Espírito Santo pode ser interpretado como uma espécie de adiantamento da benção, ou como o cumprimento de uma promessa e ainda como agir ininterrupto, o que pode trazer confusão na compreensão do conceito.

Para que haja identificação dos dons, é importante que todos saibam quais são os dons espirituais; que percebam as áreas do ministério que lhes dão mais alegria; que

busquem compreender o porquê de gostar dessa área; que tenham capacidade de escuta do que outras pessoas identificam como sendo o seu dom; que se envolvam com a vida de outros e observem a forma como Deus utiliza a sua vida.

Entre os dons existentes, podem ser citados como exemplos: dom da sabedoria, dom do conhecimento, dom do discernimento dos espíritos, dom da fé, dom da cura, dom da operação de milagres, dom da profecia, dom da variedade de línguas e dom da interpretação de línguas. O conceito de cada um destes dons é tratado a seguir:

- Dom da sabedoria: se recebe um fragmento da sabedoria divina (BÍBLIA I Co 12:8).
- Dom do conhecimento: trata-se de usar palavras, definições adequadas à ocasião.
- Dom de discernimento dos espíritos: trata-se do ato de distinguir os espíritos que inspiram e operam nas pessoas.
- Dom da fé: trata-se de uma capacitação divina, de unir o que é desejado pelo homem e o que é realizado pela providência divina.
- Dom da cura: um dos dons mais desejados. Observa-se que segundo Mateus (BÍBLIA, Mt 8:16), Jesus curou a todos, mas de acordo com João (BÍBLIA, Jo 5:3) ainda houve muitos enfermos.
- Dom de operação de milagres: sinal de Deus, algo sobrenatural.
- Dom da profecia: é a fala inspirada pelo Espírito Santo. A fala é inspirada por uma revelação divina. Este dom pode ser usado com abuso, como nos casos em que se apontam os pecados das outras pessoas, além da profetização sem critério, em momentos inoportunos como o de negócios, por exemplo.
- Dom da variedade de línguas: falar em línguas não conhecidas pelas demais pessoas, como no estado de êxtase.
- Dom da interpretação das línguas: é o dom que se soma ao dom da variedade de línguas, pois é a oportunidade de compreensão daquilo que foi dito.

Os dons e a vocação são irrevogáveis, entretanto, pode ocorrer que esses dons não sejam desenvolvidos; nesse caso, não há obediência a Deus, pois é o Espírito Santo quem possibilita este desenvolvimento (BÍBLIA, Romanos, 11, 29).

Distinções e semelhanças entre dons e talentos

Como semelhanças entre talentos e dons espirituais, está o fato de que os dois são dádivas divinas, crescem de forma efetiva conforme são utilizados, têm como essência o uso em benefício de outras pessoas e não para propósitos egoístas.

Entre as suas diferenças podem ser citadas: o talento é algo natural que resulta de uma combinação da genética, do ambiente no qual se convive ou simplesmente da vontade divina. Já os dons espirituais são dados aos cristãos pelo Espírito Santo. Resumidamente, podem ser diferenciados da seguinte forma:

1. Um talento é um resultado de genética e/ou treinamento, enquanto que um dom espiritual é o resultado do poder do Espírito Santo.
2. Qualquer pessoa, cristã ou não, pode possuir um certo talento enquanto que apenas os cristãos possuem dons espirituais.
3. Embora tanto os talentos como os dons espirituais devam ser usados para a glória de Deus e para ministrar uns aos outros, os dons espirituais se focalizam nesses serviços apenas, enquanto que os talentos podem ser usados para objetivos completamente não espirituais (COMUNIDADE CRISTÃ AMOR E GRAÇA, s.d.)

De forma breve podem ser distinguidos talentos e dons espirituais de acordo com suas características, conforme pode ser observado no quadro:

Quadro 1: Distinções entre dons e talentos

	Talento		Dons Espirituais
	Natural	Adquirido	
Conceito	Capacidade concedida por Deus	Capacidade conquistada e desenvolvida pelo próprio indivíduo	Capacidade perfeita a qual é concedida pelo Espírito Santo
Objetivo	Capacita a pessoa para a prestação do serviço junto à comunidade	Mesmo objetivo do talento natural	Atua na capacitação da pessoa para que possa servir ao Reino de Deus além da Igreja como um todo.
Condição	Precisa ser desenvolvido	Precisa ser conquistado e desenvolvido	Para que haja a utilização dos dons espirituais é preciso que se busque a maturidade espiritual, além do seu aperfeiçoamento

Fonte: Negrão, 2013, adaptado pelo autor (2018).

Observa-se que os Dons Espirituais não necessariamente dependem dos talentos,

entretanto, pode ocorrer que ambos se manifestem, em um determinado momento da vida da pessoa, em harmonia.

Diante de dons espirituais e de talentos, incumbe aos pastores e à Igreja desempenharem determinadas ações, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 2: Atitudes a serem tomadas

No que tange aos Talentos	No que tange aos Dons Espirituais
Levantamento dos talentos que estão presentes na Igreja; Auxiliar as pessoas para que decidam pela consagração de seus talentos; Destacar os talentos que cada um possui e atribuir tarefas de acordo com estes; Proporcionar espaço para o uso dos talentos; Explicar e ensinar a respeito da distinção que há entre talentos e dons espirituais, entre outros.	Realizar um levantamento dos Dons Espirituais; Destacar tarefas de acordo com os dons que cada um apresenta; Proporcionar momentos para que haja manifestação dos dons espirituais; Explicar e ensinar a respeito da distinção que há entre talentos e dons espirituais, entre outros.

Fonte: Negrão, 2013, adaptado pelo autor (2018).

Dons e talentos ao serviço do Reino de Deus

A Igreja pode ser entendida como o espaço onde as pessoas se unem para sair do pecado que existe no mundo e, mais do que isso, para servir ao Senhor. As pessoas são essenciais para o funcionamento da organização religiosa.

A Igreja pode ser comparada com um corpo, em que todas as partes são vitais para o seu funcionamento; cada membro atua de acordo com seus dons espirituais e seus talentos e é a partir disso que o corpo se movimenta. Do contrário, quando algum dos membros deixa de cumprir suas obrigações e funções, este corpo torna-se deficitário e pode parar de funcionar (NEVES, 2016).

De acordo com as palavras do Rev. Hernandes Dias Lopes (2013), tratam-se de dons espirituais que são dádivas de Deus, as quais podem ser divididas em:

- Dádivas do Pai (BÍBLIA, 1Co 12.6)
- Dádivas do Filho (BÍBLIA, 1Co 12.5)
- Dádivas do Espírito Santo (BÍBLIA, 1Co 12.7).

Trata-se de uma capacitação especial, conforme se indicou anteriormente, para desempenhar-se um serviço ou ministério dentro da Igreja. Diante deste contexto, importa lembrar que não existe pessoa pertencente ao corpo de Cristo que não possua um dom e que ninguém possui em si todos os dons (NEVES, 2016).

Os dons espirituais são distribuídos pelo Espírito Santo de acordo com o seu propósito, que é soberano. Dessa forma, observa-se que o objetivo dos dons é o serviço à Igreja e a seus membros e jamais se devem usar para a exaltação própria (BÍBLIA, 1Co 12.11).

Os dons e talentos que cada um possui são explicitados de acordo com o tempo, e conforme vão sendo exercitados vão sendo demonstrados. Segundo Coríntios, capítulo 12:

O Espírito Santo revela que Jesus é o Cristo — Os dons espirituais estão presentes entre os santos — Apóstolos, profetas e milagres são encontrados na Igreja verdadeira.

1 Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. [...]

4 Ora, há diversidade de dons, porém o Espírito é o mesmo.

[...]

7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

8 Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;

9 E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

10 E a outro, a operação de milagres; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação de línguas.

[...]

29 Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos mestres? são todos operadores de milagres?

30 Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos?

31 Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente (BÍBLIA, 1 Coríntios, 12).

Dessa forma, cada pessoa deve prestar serviço ao reino de Deus utilizando seus dons e talentos, para que assim se produza o funcionamento de todo o corpo e que não haja prejuízo de qualquer uma de suas funcionalidades.

Observa-se que há cristãos que não desenvolvem seus dons por não terem valorizado os seus talentos, ou ainda, porque não sabem quais são os seus dons e talentos. Por isso a importância de servir e do trabalho de orientação e ensino aos leigos, para que sejam desenvolvidas as suas aptidões e descobertos os seus dons.

Considerando-se que: “Por isso, diz: Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens” (BÍBLIA, Efésios, 4,8), cada pessoa deve observar em si mesma o que mais gosta, as coisas com as quais se identifica, o que mais toca o seu coração e a motiva a ser más e melhor. Conversar com pessoas que possuem mais experiência na fé, poderá ser também uma boa forma de identificar o dom, pedindo sempre a Deus auxílio nesta busca.

Não basta descobrir o dom que se possui, é necessário saber usá-lo em benefício da coletividade. Como ocorreu na Parábola dos Talentos, nem todos sabem fazê-lo.

Todas as pessoas podem desenvolver talentos e dons, contribuindo dessa forma com a obra divina. Inúmeros são os trabalhos que precisam de colaboração e eles não correspondem a uma hierarquia; todos são importantes e valiosos, desde as visitas e pregações, até o fato de ser pastor.

Assim como todos os membros da Igreja são importantes, todas as formas de aplicar dons e talentos também. Não se ofertam apenas dons e talentos ao realizar uma atividade junto à Igreja, se oferta a vida, na sua maior complexidade.

Quando se fala na Parábola dos Talentos remete-se à vinda de Cristo, que voltará à sua Igreja e neste momento verificará como vêm sendo utilizados os seus talentos; por isso cada um deve dedicar-se à obra divina, de acordo com suas possibilidades, habilidades e capacidades.

Os talentos não devem ser escondidos, não se deve ter medo da opinião alheia, é preciso utilizá-los todos, pois somente assim as pessoas terão a oportunidade de ver as boas obras e, mais do que isso, de poder glorificar o Pai Celestial. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus (BÍBLIA, Mateus 5,16).

Para que os talentos sejam desenvolvidos e utilizados ao serviço do Reino de Deus, alguns passos podem ser seguidos. O primeiro passa pela descoberta dos dons e talentos; logo, pela disposição para fortalecê-los dedicando a isso tempo e esforço. Aprender as aptidões necessárias para o seu fortalecimento. E por fim, um passo de extrema importância, praticar tanto dons quanto talentos, pois ambos exigem esforço. Só dessa forma, pode acontecer a partilha dos talentos com as demais pessoas. Ademais, somente com o uso, eles irão verdadeiramente prosperar “Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado” (BÍBLIA, Mateus, 25,29).

Por meio desses passos, tornar-se-á mais fácil o desenvolvimento e o uso dos talentos junto à comunidade. Dentro deste contexto, a oração e a busca pelo auxílio do Senhor são vitais, pois Ele auxiliará durante todo o processo.

Sendo os seres humanos mortais, possuem fraquezas e é neste ponto principal que atua o auxílio que vem do Senhor

[...]

27 E se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua fraqueza. E dou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha graça basta a todos os que se humilham perante mim; porque caso se humilhem perante mim e tenham fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles.

28 Eis que mostrarei aos gentios sua fraqueza e mostrar-lhes-ei que fé, esperança e caridade conduzem a mim — a fonte de toda retidão.

[...]

37 E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não têm caridade, a ti isso não importa; tu tens sido fiel; portanto, tuas vestes se tornarão limpas. E porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido até que te sentes no lugar que preparei nas mansões de meu Pai (BÍBLIA, Ester, 12).

“Todos os filhos e as filhas de Deus receberam algum talento e todos serão cobrados pelo bom ou mau uso que fizeram deles” (SMITH, 1939, p. 370). Os talentos quando não utilizados, não se desenvolvem, sucede como na Parábola dos Talentos em que o mau uso fez com que os talentos recebidos não progredissem.

Ao utilizar os talentos em prol do Reino de Deus e das outras pessoas, estes florescem e as boas obras divinas se realizam. Quando são aplicados em benefício de outras pessoas, nas boas obras de Deus, Ele se alegra e beneficia àquele que o faz, com alegria e amor. Assim, torna-se digno na vida pós-morte de ir ao encontro do Pai Celestial, já que neste momento ocorre o julgamento, que se fará de acordo com as obras que foram desenvolvidas na terra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se ao longo deste estudo que existem diferenças entre dons espirituais e talentos. Tanto uns quanto outros são dados por Deus, mas enquanto os talentos se destinam a todas as pessoas, os dons se outorgam àquelas pessoas que são redimidas.

Os talentos são capacidades que se demonstram em inclinações e predileções. Já os dons do Espírito Santo vêm de algo sobrenatural, como a sabedoria, a piedade, a fé, a cura, entre outros. De acordo com João (BÍBLIA, Jo 4, 24), “Deus é fonte dos dons espirituais que transcendem toda maneira de ser das coisas”.

Ao se pedir a intervenção do Espírito Santo pelos dons, observa-se que esta ocorre de duas formas diferentes: quando o ser humano se coloca sobre a ação do Espírito Santo pedindo a ele que se comunique e atue de forma sobrenatural e, ainda, quando há a ampliação dos horizontes no que tange às capacidades humanas.

A capacidade somada ao Espírito Santo manifesta os dons, que compõem a identidade dos indivíduos e que irão se destacar em algum momento de suas vidas. O Senhor providenciaria momentos para que o Espírito Santo potencialize o dom. Dessa forma, quanto mais forem utilizados os dons espirituais e maior sintonia ocorrer com Deus, mais apurada será a sensibilidade a eles inerente.

Tanto dons quanto talentos devem ser desenvolvidos e utilizados ao serviço do Reino de Deus, pois somente assim será alcançada a descoberta do que cada pessoa é e será possível viver na eternidade perante o Senhor.

Por fim, “segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais...” (BÍBLIA, 1 Coríntios 14.1).

REFERÊNCIAS

BÍBLIA, Português. **A Bíblia Sagrada: Antigo e Novo Testamento**. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição rev. e atualizada no Brasil. Brasília: Sociedade Bíblia do Brasil, 1969.

Comunidade Cristã Amor e Graça. Disponível em: < http://portalamoregra.ca.com.br/_site//espiritual/noticias/chamado-e-talento>. Acesso em 20 abr. 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

GERHARD, Friedrich, BROMILEY, Geoffrey W., **Theological dictionary of the New Testament** (Grand Rapids, EUA: William B. Eerdmans Publishing Company, 1983).

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRELLMANN, Hélio L.; LESSA, Rubens S. (Ed.), **Nisto cremos: 27 ensinamentos bíblicos dos adventistas do sétimo dia** (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003), 281.

GRUDEM, Wayne; PURSWELL, Jeff (Ed.). **Manual de teologia sistemática: uma introdução aos princípios da fé cristã**. São Paulo: Vida, 2001.

HERNANDES DIAS LOPES. Os dons espirituais, dádivas de Deus à igreja. 2013. Disponível em <http://hernandesdiaslopes.com.br/topico/dadiva/>. Acesso em 20 abr. 2018.

MAIA, Luciano. **Talento ou Dom Espiritual? (um estudo bíblico)**. Café com Deus. 26 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.cafecomdeus.com.br/talento-ou-dom-espiritual-um-estudo-biblico/>>. Acesso em 20 abr. 2018

MICHAELS, Ed; HANDFIELD-JONES, Helen; AXELROD, Beth. **A Guerra pelo Talento**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

NEGRÃO, Heber. **Dons e talentos queremos consagrar**. 2013. Acesso em: <http://ultimato.com.br/sites/paralelo10/2013/10/dons-e-talentos-queremos-consagrar/>. Acesso em 20 abr. 2018

NEVES. Abdiel Bibiano. **Dons e talentos a serviço de Deus**. 2016. Disponível em: <<http://barhuque.blogspot.com/2016/10/dons-e-talentos-servico-de-deus.html>>. Acesso em 01 set. 2018

RIBEIRO, Aline Lessa. **Invista seus talentos no reino de Deus e na benção do seu próximo**. 14 ago. 2013. Disponível em: <<http://alinedmlessa.blogspot.com.br/2013/08/invista-seus-talentos-no-reino-de-deus.html>>. Acesso em 20 abr. 2018.

WILLIAMS, Derek. **Dicionário bíblico vida nova**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2003), 95.